

Fernando Pessoa

## IX — Meu coração é um pórtico partido

IX

Meu coração é um pórtico partido  
Dando excessivamente sobre o mar  
Vejo em minha alma as velas vãs passar  
E cada vela passa num sentido.

Um soslaio de sombras e ruído  
Na transparente solidão do ar  
Evoca estrelas sobre a noite estar  
Em afastados céus o pórtico ido. . .

E em palmares de Antilhas entrevistas  
Através de, com mãos eis apartados  
Os sonhos, cortinados de ametistas,

Imperfeito o sabor de compensando  
O grande espaço entre os troféus alçados  
Ao centro do triunfo em ruído e bando. . .

s. d.

«Passos da Cruz». **Poesias**. Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 49.

1ª publ. in **Centauro** , nº 1. Lisboa: Out.-Dez. 1916.